



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA SAÚDE  
DO TRABALHADOR NA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DA FUNASA NA  
CIDADE DE PALMAS/TO**

**Ana Marise Pereira Gomes**

**Palmas – TO  
Setembro, 2012**



## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O programa de intervenção busca resultado para 70 trabalhadores lotados na cidade de Palmas, sede da Superintendência Estadual da Funasa do Estado no Tocantins, foi pensado em desenvolver com todos os trabalhadores, a Elaboração e Implantação do Programa de Prevenção, com duração de dez meses, tem o objetivo de prevenir e monitorar os agravos à atenção da saúde do trabalhador.

Nessa definição, o tema e o problema escolhido são de extrema importância para a realização desse Programa, aliado a este fato, a Funasa por ser uma Instituição, que ao longo do tempo tem uma ampla historicidade voltada para a prevenção da saúde no país, ao mesmo tempo revelando seu “descuido” com a saúde dos trabalhadores, não há serviço de Saúde do Trabalhador. Como trabalhador de saúde é de grande importância, o programa de prevenção permitirá que trace um perfil desta população, é possível trazer mudanças de hábitos de vida, podendo interferir na vida laboral dos trabalhadores.

A intervenção com o programa pode contribuir na qualidade de vida do trabalhador, através de atividades estudadas anteriormente, se fez necessário, conhecer a realidade da população dos trabalhadores da Funasa/Suest/TO, coletado dados através de alguns exames médicos periódico, efetuados no ano de 2011, foram identificados trabalhadores hipertensos e diabéticos.

A partir desse olhar intuímos a necessidade de elaborar programas corretivos de melhoria, por entender que a Saúde do Trabalhador na compreensão de uma determinação social, preconiza eixos de intervenção na eliminação de riscos, na perspectiva de uma ação transformadora de hábitos.

A prevenção torna-se parte integrante do conjunto de avaliações necessárias ao acompanhamento da saúde. Necessitando de constantes mudanças de ações, no controle e conscientização dos trabalhadores quanto à necessidade de autopromoção a saúde, mudanças de hábitos de vida (alimentação, sedentarismo, stresse etc.)

O programa irá auxiliar em prevenir precocemente, riscos inerentes ao perfil epidemiológico apresentado às possibilidades de adoecer, implantando medidas sócio educativa, , evitando que se agrave no futuro e, minimizando a evasão dos

trabalhadores de suas atividades laborais, evitando o afastamento por licença doença, aposentadoria por invalidez precoce, como melhoria da saúde e a qualidade de vida destes atores.

Considerando, que os trabalhadores inseridos no SUS estão expostos a vários fatores de riscos em saúde, é de suma importância que seja executado a prevenção, estruturando uma política para a prevenção de sua saúde, evitando o seu adoecimento, o excesso de afastamentos por licença médica, aposentadoria por invalidez precoce, entre outros e, melhoria da saúde e sua qualidade de vida.

## **2. OBJETIVOS**

### a) Objetivo Geral

A prevenir, estimular, promover e supervisionar os fatores determinantes da saúde relacionados ao trabalhador, permitindo que estimule autonomia e auto cuidado quanto a sua promoção de sua própria saúde, através de medidas sócio educativas e prevenção.

### b) Objetivos Específicos

- Prevenir os riscos precoces de saúde do trabalhador;
- Estimular hábitos saudáveis de vida dos trabalhadores;
- Promover a melhoria a saúde e qualidade de vida destes atores e,
- Implantar medidas sócio educativas.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

01 – Articulação para estabelecer parcerias;

02 – Apresentação e discussão do Programa junto aos parceiros;

03 - Estudos sobre o programa de prevenção de hipertensão, diabetes e glicemia, para definir as etapas do projeto;

04 - – Elaboração do Programa;

05 - Mobilização e divulgação junto aos trabalhadores;

06 - Elaboração e implantação do programa de prevenção: hipertensão, diabete

07 - Realização de 2 palestras educativas com profissionais da área;

08 - Rodas de conversa por grupos;

09 – Realizações de 03 momentos de avaliação e monitoramento do Programa pela Equipe Técnica.

#### 4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Articulação para estabelecer parcerias.	07/31											
Apresentação e discussão do Programa junto aos parceiros.		18/28										
Elaboração do Programa.			01/28									
Estudo sobre o programa de prevenção.				01/30								
Mobilização e divulgação junto aos trabalhadores.					08/19						X	X
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Elaboração e implantação do programa de prevenção				X		03/28	08/26					
Elaboração de 2 palestras educativas com profissionais da área.								05/23				
Avaliação pela Equipe Técnica									16/27			
Realização de pesquisas de opinião sobre os temas abordados - Qualidade de Vida do Trabalhador - QVT										14/25	X	X

#### 5. INVESTIMENTO

Propõe a execução desse programa, junto ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde – CAPESP.

As parcerias se faz necessário, em face das inúmeras dificuldades encontradas pela Suest/TO, principalmente pela falta de dotação orçamentária, sendo mais viável nesse caso as parcerias institucionais.

## 6. AVALIAÇÃO

Nessa experiência dia-a-dia avaliação do Programa será através, de questionários, avaliações a todos os atores, onde poderão avaliar as atividades e, será útil para a confirmação do Programa elaborado de prevenção. Estando a prática e saúde estreitamente ligados e capaz de transformar a realidade, modificando-se ele próprias.

## 7. REFERÊNCIAS

1. **TRANCEDI, F.B; BARRIOS. S.L; GERMANN, J. H. F.** - *Saúde & Cidadania – Para Gestores Municipais de Serviço de Saúde – Planejamento em Saúde – Instituto Para o Desenvolvimento da Saúde – IDS – Núcleo de Assistência Médica-hospitalar – NAMH/FSP – UDP – São Paulo – PP.53 – 61.*
2. Agência Européia para a Segurança e a Saúde no Trabalho –FACTS – *Em Linha: boas práticas em matéria de segurança e saúde para o Setor da saúde.*
3. Riscos Biológicos – *Guia Técnico* – Brasília-2008, PP-21-22.
4. **FILHO,S.B.S;BARROS,M.E.B;GOMES,R.S** – A Política Nacional de Humanização como política que se faz no processo de trabalho em saúde. [Links]
5. FUNASA – *Exames Médicos Periódicos-2011/Suest/TO.*
6. Diretrizes Gerais para o Exercício da Medicina do trabalho-2ª Edição Revista e